

Jornal a eletrônica em foco

NOTICIOSO MENSAL DE ELETROELETRÔNICA, TELECOMUNICAÇÃO, INFORMÁTICA, CFTV ETC.
www.aeletronicaemfoco.com.br aeletronicaemfoco@gmail.com

Julho de 2024
Ano LXIV - N° 768

MANTENHA-SE ATUALIZADO SOBRE AS NOTÍCIAS DO SETOR. ACESSE, DIARIAMENTE, O SITE QUE LHE TRARÁ ESTAS INFORMAÇÕES: WWW.AELETRONICAEMFOCO.COM.BR

TS Shara lança filtros de linha IoT com tecnologia de monitoramento à distância



Veja também nesta edição:

- ✓ *O que muda no compartilhamento de postes após o decreto presidencial?* - Pág. 2
- ✓ *Axis anuncia mini alto-falante discreto e alto-falante externo tipo corneta* - Pág. 3
- ✓ *Amplificadores de áudio transistorizados antigos* - Pág. 4
- ✓ *Diferença na manutenção entre celulares Iphone e Samsung* - Pág. 5
- ✓ *Pacientes brasileiros de cirurgias cardíacas ganham nova máquina de circulação extracorpórea* - Pág. 8

FALTOU ENERGIA?
USE
SEMPRE



SAC: 11 2018.6111

ts shara
nobreaks & estabilizadores



PATOLA

TUDO EM CAIXA COM QUALIDADE E PRECISÃO

Desde 1975 criando
produtos com excelência

PRBA-050



PRBA-075



PRBA-098



PRBA-115



PRBA-158



CAIXAS PATOLA MODELOS PRBA

Fone (11) 2193-7500

site:www.patola.com.br

e-mail: vendas@patola.com.br

Jornal a eletrônica em foco

FUNDADO EM 20-07-60

Um jornal mensal a serviço da Eletroeletrônica,
Informática e Telecomunicação no Brasil.

Redação e Publicidade

R. Cel. Melo Oliveira, 605 - S. Paulo/SP - cep 05011-040

(11) 3873-6403 (11) 97166-3344

e-mail - aeletronicaemfoco@gmail.com / site - www.aaeletronicaemfoco.com.br

<p>Editor Desdir Herivelto Amaral celular - (11) 97166-3344</p> <p>Redação J. M. Gambi - MTb 7.000 Andréa A. Pastori</p>	<p>Consultor Jurídico Dr. Neldir Amaral Assinatura Anual R\$ 55,00 (Físico) ou R\$ 45,00 (Digital) Números Avulsos R\$ 6,00</p>
--	--

SEJA ASSINANTE

Basta preencher o cupom abaixo, fazer um Pix (11971663344), cheque ou depósito bancário no Banco Bradesco - Ag. 422 - Conta Corrente nº 013492-9 e enviar para: R. Cel. Melo Oliveira, 605 - cep 05011-040 - S.Paulo/SP.
Se preferir, mande as informações pelo e-mail "aaeletronicaemfoco@gmail.com".

Assinatura válida por 12 meses
R\$ 55,00 - Físico (papel) ou R\$ 45,00 - Digital (pdf)

Nome

Empresa

Endereço

CEP Cidade Est.

Tel.: Data/...../.....

E-mail

Abinee comemora aprovação na câmara da lei de tics e padis até 2073

O Plenário da Câmara aprovou na quinta-feira (19) o PL 13/2020, que renova os benefícios da Lei de TICs e do Padis até 2073, de forma equiparada à legislação da Zona Franca de Manaus, que também foi prorrogada no final do ano passado para o mesmo período.

O substitutivo aprovado do relator, Deputado André Figueiredo (PDT/CE), foi a junção do PL 13 com o PL 719/24, da Frente Parlamentar da Indústria Elétrica e Eletrônica e que tem a autoria de 74 Deputados.

Além da prorrogação automática das leis de TICs e do Padis até 2073 (após alteração a ser feita na LDO neste ano), o texto prevê a manutenção da totalidade dos incentivos das leis de TICs e do PADIS até 2029, com a consequente retirada da "escadinha", que previa a queda dos incentivos já a partir do próximo ano.

O PL contempla também a adequação do crédito para a TECNAC - tecnologias nacionais. Hoje para as tecnologias desenvolvidas no País, as indústrias recebem um crédito financeiro de 13,65%. Com a nova lei, o crédito para TECNAC passará para 15% no Centro-Sul e para 17% nas demais regiões. Institui ainda o Programa Brasil Semicondutores - Brasil Semicon.

"Essa é uma importante vitória para o setor, fruto de uma intensa articulação da nossa entidade junto à Frente Parlamentar Mista para o Desenvolvimento da Indústria Elétrica e Eletrônica", destaca o presidente

executivo da Abinee, Humberto Barbatto, que esteve presente na votação. Segundo ele, a medida considera a manutenção do equilíbrio na produção de TICs em todo o território brasileiro e traz uma previsibilidade inédita para a realização de investimentos nesse segmento. "As empresas do setor passarão a ter um horizonte muito mais seguro para sua atuação", ressalta.

A Política de TICs é um instrumento crucial na política industrial brasileira, desempenhando um papel fundamental na estruturação e manutenção de um parque industrial robusto e uma série de centros de pesquisa e desenvolvimento tecnológico no campo da informática e telecomunicações. Essa lei tem contribuído para posicionar o Brasil como um dos 10 maiores fabricantes de eletroeletrônicos e o quarto maior produtor mundial de bens de informática, gerando um faturamento superior a R\$ 140 bilhões anualmente. A continuidade dessa política é essencial para manter o fluxo de investimentos no desenvolvimento tecnológico do setor, mobilizando mais de R\$ 2 bilhões em investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

O PL segue agora para a apreciação do Senado Federal, e precisará ser votado em regime de urgência até o dia 17 de julho, quando o Congresso entra em recesso. Após a aprovação no Senado, a matéria precisará ainda da sanção do Presidente da República para virar lei, o que garantirá a fruição total dos incentivos do setor no Orçamento do próximo ano.

O que muda no compartilhamento de postes após o decreto presidencial?

No último dia 21 de junho, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva publicou o decreto 12.068/24, que regulamenta a licitação e a prorrogação de concessões de distribuição de energia elétrica. Dentre as novas regras, o artigo 16 obriga as concessionárias de energia a cederem os seus postes a terceiros (os "posteiros"). Na prática, o que muda no setor de telecom a partir de agora? Quais pontos ainda precisam ser definidos e que são do interesse dos provedores de internet? Essas e outras questões atraíram muitos profissionais para o debate sobre "Os Avanços e Oportunidades no Compartilhamento no Brasil", que será realizado no dia 7 de agosto dentro da programação do 3º Workshop RTI Compartilhamento de Postes, no Expo Center Norte em São Paulo (SP).

"O evento vai acontecer em um momento oportuno porque já vai ter dado o tempo de as agências terem amadurecido a orientação vinda pelo decreto e encontrado o caminho para fazer todo o trabalho restante. Esperamos que até a realização do NETCOM, em agosto, já tenhamos mais definições vindas da Aneel e da Anatel", avalia o economista Luiz Henrique Barbosa, presidente-executivo da Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços de Telecomunicações Competitivas (TelComp). Ele representará a entidade no debate, que

também terá as presenças dos representantes das agências reguladoras Sandoval Feitosa, diretor-geral da Aneel, e José Borges da Silva Neto, superintendente de competição da Anatel.

Segundo Barbosa, agora devem ser discutidas questões relativas à terceirização, como governança, custos, gestão e granularidade da ação do posteiro, levando em conta a realidade econômica do País e as características demográficas de cada região.

"Há diferenças, por exemplo, entre um poste de uma área rural e de uma cidade densamente populada como São Paulo. Mesmo dentro da capital paulista, ainda há variações entre os bairros. Tudo isso deve ser considerado na regulamentação, pois o agente terá que entender este tipo de detalhe para fazer o seu plano de negócios". Também devem ser definidos prazos, duração do trabalho e outros critérios para avaliação de performance antes de ser feito o chamamento público.

"Há muito trabalho a ser feito antes que as mudanças resultem na limpeza dos postes e na proteção das pessoas. Ninguém quer o status quo atual, com postes bagunçados, ocorrências de acidentes e, consequentemente, com as reputações dos setores de telecom e de energia elétrica abaladas. Com essa determinação, as agências têm obrigação de dar

celeridade a este processo", conclui o presidente da TelComp e participante do workshop.

Outros convidados a debater o assunto serão o engenheiro e advogado Sidney Simonaggio, sócio-proprietário da Simonaggio Soluções Empresariais e head da área de energia do escritório Carpena Advogados Associados e a advogada Katia Pedrosa, sócia e diretora da TELConsultoria. A mediação ficará a cargo do engenheiro Helcio Binelli, sócio-diretor da PGB Security e diretor-administrativo da Associação Brasileira de Empresas de Soluções de Telecomunicações e Informática (Abeprest).

"Acredito que o debate despertará grande interesse por ser técnico e orientativo, uma vez que os temas a serem discutidos demandam providências urgentes para a implantação e o ordenamento das redes", avalia o engenheiro especialista em infraestrutura de telecomunicações Marcus Vitale, CEO da Vitale Consultoria e presidente da Associação dos Diplomados do Inatel (Adimatel), que coordenará o painel, parte integrante da programação do NETCOM 2024.

Segundo estimativa da Anatel, o Brasil tem cerca de 47 milhões de postes. Destes, aproximadamente 10 milhões estariam em situação irregular, verificada em 25% dos 5.570 municípios brasileiros.

Linx e TecToy se unem para impulsar autoatendimento no varejo brasileiro

A Linx, empresa do grupo StoneCo e especialista em tecnologia para o varejo, assinou uma parceria com a TecToy, uma das principais fabricantes de produtos eletrônicos da Zona Franca de Manaus e líder no mercado de equipamentos para meios de pagamento. Desde 2021, a marca introduziu a mais completa linha de automação comercial, destacando-se com terminais de autoatendimento baseados na plataforma Android, que proporcionam a melhor aceitação para uso pelos consumidores em qualquer estabelecimento comercial.

Com a parceria, as soluções de gestão da Linx passam a funcionar nos totens da TecToy, oferecendo importantes diferenciais ao varejista, como velocidade de leitura de códigos e impressão de cupons fiscais, redução de filas, custos operacionais e de licenças, além de contribuir para a digitalização acelerada do varejo, proporcionando equipamentos modernos e ergonômicos com um sistema completo de gestão já instalado.

A novidade está disponível para o Linx

Taste One, voltado para a gestão completa de bares e restaurantes; Storex, software especializado para grandes redes varejistas; Microvix Venda Fácil, aplicativo que permite a realização e o controle das vendas da loja; soluções de meios de pagamento e o Fiscal Flow, que integra a emissão de notas fiscais ao PDV (ponto de venda). Do lado da TecToy, os varejistas poderão contar com totens ou quiosques de autoatendimento, além de PDV desktop e diversas soluções em Smart POS que se adequam à necessidade e ao tamanho do estabelecimento.

"A Linx e a TecToy se uniram para promover a automação em estabelecimentos comerciais de todos os tipos e tamanhos. Nossas soluções de autoatendimento agilizam o processo desde a recepção, utilizando reconhecimento facial, até o pagamento final, garantindo segurança tanto para o cliente quanto para o varejista. Baseadas na plataforma Android, similar aos telefones celulares mais comuns no mercado, nossas soluções permitem que o lojista ofereça novos serviços,

como merchandising na segunda tela e modelos de assinaturas, criando novas linhas de receita. Eficiência com qualidade no atendimento são fundamentais para o novo consumidor", explica Valdeni Rodrigues, CEO da TecToy.

Para Bruno Primati, diretor do segmento de Food na Linx, o autoatendimento já é uma realidade, principalmente em grandes redes de fast-food. A parceria ajudará médios e pequenos varejistas a aderirem a essa tecnologia, adequando-se ao perfil do consumidor atual. "A parceria entre Linx e TecToy incentiva que mais estabelecimentos comerciais tenham acesso a sistemas de gestão completos e integrados a hardwares modernos, que podem ser ajustados à necessidade do restaurante. Com isso, o estabelecimento consegue aumentar vendas e o seu ticket médio, agilizar o atendimento, reduzir filas e ainda agradar o seu cliente, que tem se adaptado cada vez mais rápido às inovações tecnológicas e preferido a comodidade do autoatendimento", finaliza o executivo.

Patola lança novas opções para ajudá-lo em seus projetos

A Patola é uma empresa nacional especializada na fabricação de caixas blindadas, malas e gabinetes plásticos para o setor eletroeletrônico, desde 1975.

Foi pensando em você que ela desenvolveu métodos inovadores para adequar componentes elétricos e eletrônicos em caixas e gabinetes. Os produtos podem ser fornecidos de a cordo com suas necessidades, com diversas modificações como rasgos, furos ou ventilações, prontos para montagem.

Elimine uma etapa do seu processo produtivo e ganhe em qualidade.

Consulte o departamento de vendas e saiba mais:
e-mail: vendas@patola.com.br
site: www.patola.com.br
Fone: (11)2193-7500
Cel. (11) 99734-6927



TS Shara lança filtros de linha IoT com tecnologia de monitoramento à distância

Novidade chega ao mercado no final do mês de julho e estará disponível em dois modelos, que contam oito tomadas e duas opções de amperes (10A e 20A)

A TS Shara - fabricante nacional de nobreaks e estabilizadores de energia - anuncia o lançamento da família de filtros de linha inteligentes, com tecnologia IoT, que trazem aplicações para uso residencial, industrial e comercial. Os novos produtos incluem funcionalidades que facilitam a vida do usuário, como a capacidade do dispositivo ser ligado/desligado à distância. Outro diferencial significativo é o gabinete metálico anticorrosão somado a componentes internos de alta qualidade, garantindo maior robustez e durabilidade aos equipamentos. O produto chega ao mercado em julho e estará disponível com duas opções de amperes (10A e 20A) e oito tomadas cada um.

Segundo o diretor comercial e de marketing da TS Shara, Jamil Mouallem, os novos filtros de linha trazem recursos inovadores de automação inteligente, que permitem aos consumidores uma experiência com um sistema de proteção de energia de alta confiabilidade e ainda podem ser integrados às plataformas de assistentes virtuais. “Os novos filtros de linha IoT funcionam via aplicativo Smart Life e são totalmente compatíveis com sistemas que operam por controle de voz, como a Alexa e o Google Assistente”, explica.

Os novos filtros de linha IoT da TS Shara ainda vêm equipados com capacitores, tanto em modo comum (filtrando ruídos de forma igual – em

fase) quanto no modo diferencial (filtrando ruídos fora da fase - irregulares) que realizam uma filtragem precisa da energia elétrica, enquanto os Varistores (componente responsável por variar a resistência conforme a tensão) absorvem e dissipam picos e surtos de energia de forma eficiente, reduzindo os riscos de excesso de energia prejudicial. Os equipamentos também oferecem display que traz informações como voltagem, corrente, carga e consumo.

De acordo com Mouallem, este modelo de filtro de linha atende inúmeras necessidades, seja de usuários domésticos ou empresariais, compondo sistemas de monitoramento de energia, facilitando o controle de processos industriais e garantindo proteção contra sobrecarga em circuitos elétricos, entre outras aplicações.

“A inovação está muito presente na área da energia, nesse sentido temos investido em pesquisa e desenvolvimento de produtos baseados em tecnologias conectadas, como o IoT, incluindo funções inteligentes e recursos para gestão remota. Por isso, seguimos atentos às tendências do mercado para trazer as soluções mais eficientes, sustentáveis e tecnológicas aos nossos parceiros. Nesse sentido, o público pode esperar mais novidades até o final do ano”, conclui o executivo.



julho de 2024

www.tecnotrafo.ind.br
e-mail: vendas@tecnotrafo.com.br
Fone: (11) 5564-9250

Fontes Chaveadas, Carregadores de Baterias, Transformadores, Fontes Chaveadas p/ LEDs de Alta Qualidade, Inversores e Indutores. Conversor DC/DC até 750W Entr.: 9Vdc a 150Vdc (várias faixas) Saída: 5 a 250Vdc Fixas ou c/ Ajustes

Transformadores, Indutores e Filtros com os materiais:
Ferrites; Açossilício; Ferroníquel / Permaloy / Mumetal

Fontes para LED - Fontes de Alimentação - Inversores Eletrônicos (DC/AC) - No Break on Line com saída DC - Filtros de Linha - Indutores/Bobinas

Produtos para Energia Limpa: Inversores Eletrônicos, Transformadores, Indutores e Filtros de Linha para Geradores Eólicos e Painéis Solares
Produtos para Equipamentos de Reuso de Água: Reatores Eletrônicos para Lâmpada UV e UV Ozônio, Inversores, Transformadores, Indutores e Filtros de Linha p/ Geradores de Ozônio

Axis anuncia mini alto-falante discreto e alto-falante externo tipo corneta

A Axis Communications anuncia o lançamento de um mini alto-falante de rede atualizado, projetado para se encaixar discretamente em espaços menores, e um alto-falante tipo corneta pronto para uso externo em qualquer clima. Incluindo um novo processador potente, esses alto-falantes atualizados garantem desempenho ideal e uma plataforma preparada para o futuro, permitindo a ampliação do software do sistema e novos recursos ao longo do tempo.

Mini-alto-falante discreto

Com um design pequeno e flexível, o AXIS C1410 Mk II Network Mini Speaker pode ser instalado em paredes, tetos, corredores ou outras áreas. Este produto ecológico é feito de até 76% de plástico reciclado. Com base em padrões abertos, é possível integrar com outros sistemas, como telefonia VoIP, bem como câmeras de vídeo e análises da Axis e de terceiros.

Este alto-falante multifuncional pode ser usado para reproduzir mensagens de voz para fins de segurança ou eficiência operacional. É ideal para reproduzir mensagens agendadas ou ao vivo pré-gravadas. Ele também pode ser usado para música de fundo. Com um amplo alcance, ele oferece uma ampla cobertura de áudio que mantém os custos de instalação baixos, com menos alto-falantes necessários.

Os principais recursos incluem: sistema de alto-falantes multifuncional, conexão à rede padrão, instalação simples com PoE, testes de integridade remotos e sensor PIR para detecção de movimento.

Incluindo um microfone integrado, este mini alto-falante suporta áudio de 2 vias e funcionalidade de teste de alto-falante para testes de funcionamento remotos. O aplicativo AXIS Audio Manager Edge vem integrado, permitindo gerenciar e controlar eficientemente o sistema de áudio com



funcionalidades como gerenciamento de zonas e agendamento de conteúdo. Também é possível priorizar o conteúdo para que as mensagens de voz ao vivo sempre tenham prioridade, garantindo que informações críticas, como anúncios de emergência e paging, sejam sempre entregues prontamente. Além disso, como outros produtos Axis, ele inclui o Axis Edge Vault, uma plataforma de segurança cibernética baseada em hardware que protege o dispositivo e as informações confidenciais contra acesso não autorizado.

Alto-falante de rede tipo corneta pronto para uso externo

A Axis Communications também lançou recentemente um alto-falante

tipo corneta atualizado, ideal para qualquer ambiente externo e condições climáticas. O AXIS C1310-E Mk II Network Horn Speaker é um alto-falante de teto multifuncional, pronto para uso ao ar livre, que pode ser instalado em paredes e postes no alto. O processamento de sinal digital pré-configurado garante uma voz nítida e de longo alcance, ideal em ambientes ruidosos, quando você precisa informar as pessoas sobre situações urgentes. Com base em padrões abertos, ele oferece suporte à segurança proativa e é fácil de integrar com o software de gerenciamento de vídeo (VMS), telefonia Voice over IP (VoIP) (usando SIP) e análises da Axis e de nossos parceiros

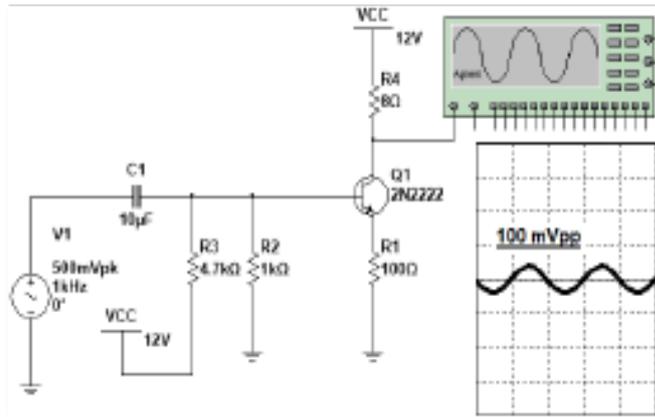
PRECISANDO
VENDER MAIS?
SE O ANÚNCIO DA SUA EMPRESA
ESTIVESSE AQUI, ESTARIA
SEND O VISTO POR MILHARES
DE POSSÍVEIS COMPRADORES.
PENSE NISSO!

Amplificadores de áudio transistorizados antigos

Por Luis Carlos Burgos

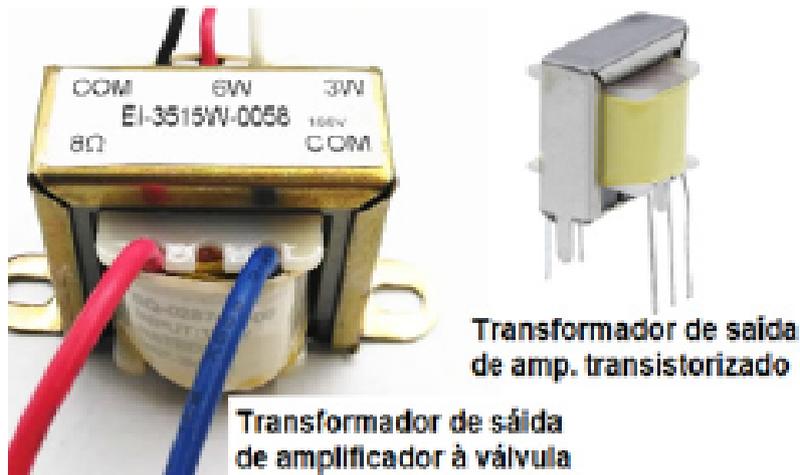
Os amplificadores antigos usavam transformadores de saída e/ou transformador interestágios. Os primeiros eram classe A e depois os classe B foram seus substitutos por questão de eficiência (relação potência de áudio / aquecimento de componentes).

Classe A – São semelhantes aos pré-amplificadores com um transistor ligado na configuração emissor comum. O amplificador de potência classe A tem dois problemas: O primeiro é o aquecimento excessivo do transistor de saída por ele ser único e o segundo a polarização do coletor. Se ligarmos a carga (no caso alto falante direto no coletor) direto no coletor acontece o indicado na figura a seguir:

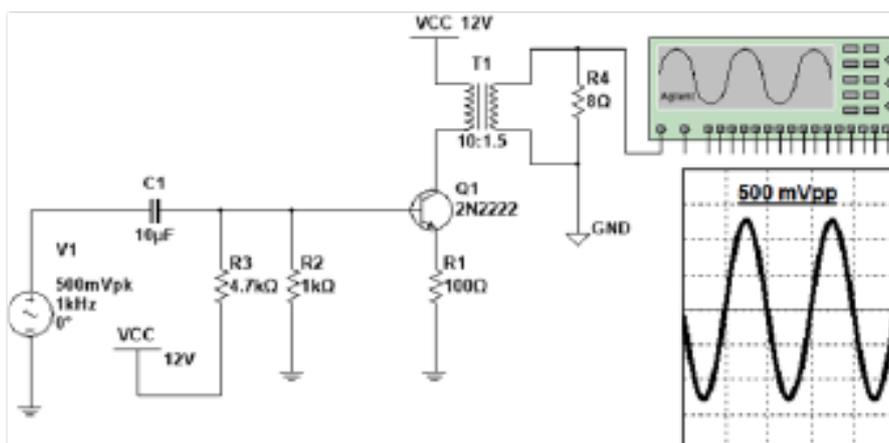


O R4 faz o papel da carga (alto falante) ligado diretamente no coletor do transistor. Há dois problemas com esta ligação: Primeiro circula corrente contínua pelo falante e assim ele seria queimado, segundo a resistência ou impedância de coletor sendo muito pequena o transistor reduz bastante o tamanho do sinal que chega em sua base ao invés de amplificar. Basta observar o tamanho reduzido do sinal indicado no osciloscópio.

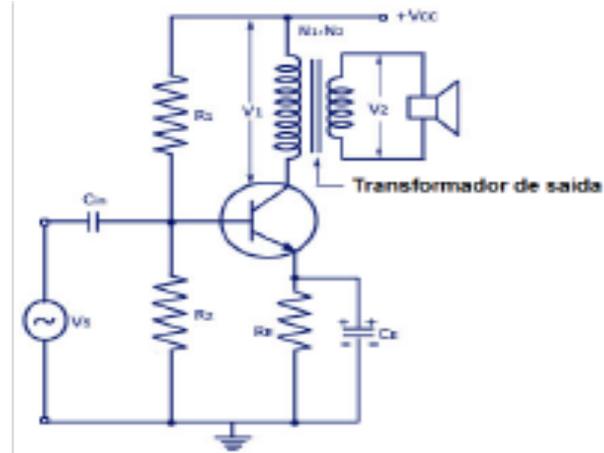
Para contornar estes problemas, as saídas classe A usam um transformador casador de impedâncias chamado transformador de saída de áudio. Veja a seguir:



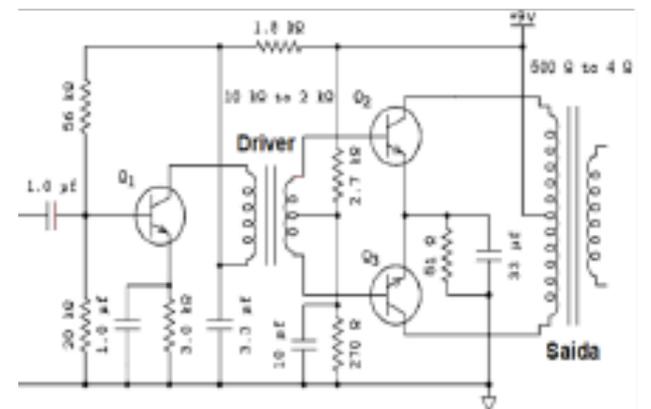
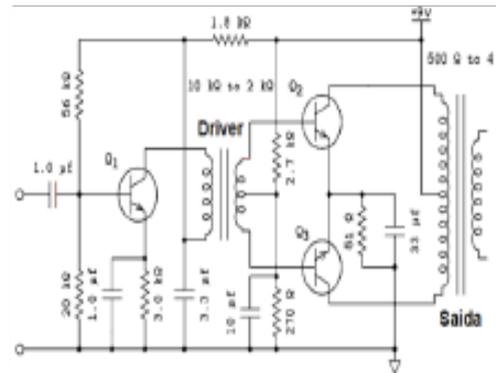
Observe o circuito classe A:



O transformador de saída é diferente do transformador de força, pois este último trabalha com frequência fixa de 60 Hz da rede e o primeiro tem construção diferente para trabalhar com uma faixa de frequências entre 20 Hz e 20 KHz. O primário tem uma impedância mais alta (até alguns K) e o secundário de baixa impedância entre 4 e 32 ohms. Assim o sinal é transferido do coletor ao falante sem perdas e sem circulação de CC por ele. Veja um exemplo deste circuito a seguir:



Classe B – Possui dois transistores de saída ligados ao falante através de um transformador de saída. Neste circuito há um transistor driver conectado às bases dos transistores de saída através de um transformador interestágios. O circuito pode ser formado por transistores PNP como ocorria nos antigos rádios com transistores de germânio ou com transistores de silício NPN. A vantagem deste circuito está em cada transistor amplificar um semiciclo do sinal de áudio e aquecer bem menos que no caso do amplificador classe A visto antes. Observe a seguir:



Como visto a necessidade do transformador de saída é devido à alta impedância do coletor dos transistores de saída e o transformador interestágios ou driver ligado a base dos transistores de saída inverte a fase dos sinais de áudio. Assim os transistores amplificam alternadamente o áudio para o alto falante.

Temos cursos, kits e livros técnicos em nossa loja virtual:
<http://burgoseletronica.com.br>

Siga nosso canal no Youtube:
www.youtube.com/c/Burgoseletronica05
Whatsapp (11) 92006-5996
Instagram: @burgoseletronica

Muito obrigado a todos e até nosso próximo artigo.

SANTA IFIGÊNIA

O MAIOR SHOPPING DE ELETROELETRÔNICOS
DA AMÉRICA LATINA



ANDYCabos
FIOS E CABOS ESPECIAIS

Áudio - Vídeo - Informática - Elétrica - Telefonia

R. Sta. Ifigênia, 585 / 589
R. General Osório, 239
www.andycabos.com.br



J.R. Assistência Técnica Especializada

CELULARES

11 94727-2924
@jrceulares2023

Desde 2003 fortalecendo a conexão entre as pessoas e seus dispositivos, garantido durabilidade e confiança

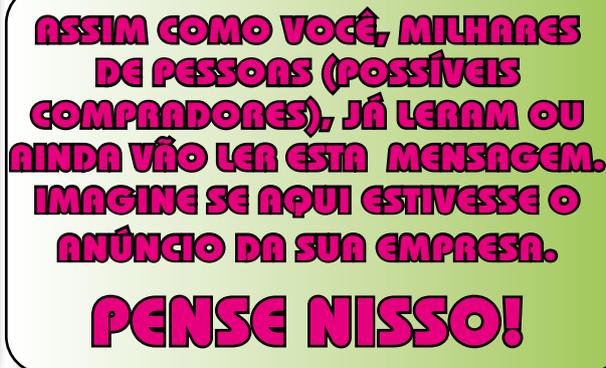
R. Santa Ifigênia, 306 - 1º and. - sala 14



REDE CONSTRUIR

Materiais de Construção

Rua do Triunfo, 120
Tel.: 3361-3933



ASSIM COMO VOCÊ, MILHARES DE PESSOAS (POSSÍVEIS COMPRADORES), JÁ LERAM OU AINDA VÃO LER ESTA MENSAGEM. IMAGINE SE AQUI ESTIVESSE O ANÚNCIO DA SUA EMPRESA.

PENSE NISSO!



LUAR AUDIO - TV - VÍDEO
PEÇAS E COMPONENTES ORIGINAIS

cce cce

Distribuidor:
BRAS ALFA

Fone: (11) 3222-4083
WhatsApp (11) 95812-4893
R. Santa Ifigênia, 295 - 1º and. - s/106
São Paulo - SP - cep 01207-001
E-mail: luarcomp@hotmail.com

INFORMAÇÃO

Diferença na manutenção entre celulares Iphone e Samsung

*Por Gustavo Paranhos Pinheiro - Técnico especialista em reparos de iPhone

No mundo altamente competitivo dos smartphones, dois nomes se destacam: Samsung e Apple. Cada um possui características distintas, não só em termos de design e funcionalidade, mas também na manutenção e reparos de seus aparelhos. Como técnico especializado em reparos de iPhone, vejo de perto as diferenças entre a manutenção dos celulares.

Uma das diferenças que se nota com iPhones em comparação com os celulares da Samsung é a praticidade na realização de reparos. Apesar de serem robustos, os dispositivos da Apple são planejados com foco na modularidade, facilitando a substituição de componentes como baterias, telas e câmeras, desde que se tenha as ferramentas apropriadas. A empresa fornece manuais detalhados e ferramentas específicas para técnicos certificados, simplificando a tarefa de reparação.

Por outro lado, os dispositivos da Samsung,

embora inovadores e de alta qualidade, trazem consigo desafios adicionais. O conceito de design de muitos modelos, especialmente os com telas curvas, complica a desmontagem. Além disso, a fixação dos componentes pode ser mais difícil, requerendo cuidado extra para evitar danos durante o processo de reparo. Um aspecto crucial na manutenção de smartphones diz respeito às peças de reposição. A Apple possui um sistema de distribuição centralizado e eficiente para garantir que os técnicos consigam acessar peças originais com certa facilidade. Isso não apenas assegura a qualidade da reparação, mas também a longevidade do dispositivo pós-manutenção.

Por outro lado, a disponibilidade de peças para os aparelhos da Samsung pode variar consideravelmente conforme o modelo e a região. Embora haja diversos fornecedores de peças, garantir que sejam componentes originais pode representar um desafio. Isso afeta diretamente a qualidade do serviço de reparo e a durabilidade do dispositivo.

Quanto ao aspecto do software, o Iphone se

destaca mais uma vez. A empresa oferece ferramentas avançadas de diagnóstico, o que possibilita uma análise precisa dos problemas, facilitando o reparo e auxiliando na identificação de possíveis falhas antes que se tornem críticas.

Já nos dispositivos Samsung, mesmo com seus avanços tecnológicos, é necessário recorrer a uma combinação de software de terceiros e ferramentas menos integradas para realizar diagnósticos. Embora essas ferramentas possam ser eficazes, a ausência de um sistema unificado pode tornar o processo de diagnóstico inicial mais demorado e, por vezes, menos preciso.

Compreender tais diferenças é fundamental para os compradores ao optarem por um celular, especialmente caso a durabilidade e a simplicidade na manutenção sejam aspectos primordiais. No final das contas, as duas marcas disponibilizam aparelhos de excelência, porém a experiência de manutenção pode ter variações significativas, o que impacta diretamente na satisfação geral do usuário.

Entretanto, devido política de protecionismo industrial do governo de então, este cenário sofre uma profunda alteração, quando através do seu braço executor, a Comissão de Coordenação das Atividades de Processamento Eletrônico (Capre), substituída em 1979 pela Secretaria Especial de Informática (SEI), lançou um programa para o segmento de componentes eletrônicos, com a intenção de fortalecer empresas nacionais. Isto se prende ao fato que no entendimento do governo somente seria possível obter capacitação tecnológica em semicondutores através de estímulos a empreendimentos nacionais, considerando-se que as empresas estrangeiras, ora em funcionamento no país neste segmento de mercado, limitavam-se apenas em transferir a tecnologia desenvolvida pelos centros de pesquisas localizados nos seus respectivos países de origem. Paralelamente técnicos do então “Centro de Pesquisas e Desenvolvimento da Telebrás - CPqD” são enviados para os EUA para treinamento e capacitação no desenvolvimento dos primeiros circuitos integrados projetados pelo Brasil. Dentre eles processadores para telex, repetidores PCM - pulse code modulation - e de comutação. Deste então o governo passou a exercer um rigoroso controle dos investimentos estrangeiros, impedindo a vinda para o Brasil de novos fabricantes e dificultando a importação de bens de capital por parte das empresas já aqui instaladas, condenando-as à obsolescência tecnológica. Por outro lado, a Secretaria Especial de Informática passou a incentivar a iniciativa privada brasileira em investir em projetos para atuar no desenvolvimento e fabricação de semicondutores. Primeiramente atendo-se apenas ao processo de montagem – back-end – e gradativamente incorporando toda a cadeia tecnológica do processo de difusão para fabricação de semicondutores. Nesta fase da nacionalização são incorporadas as empresas “Elebra”, “Itautec” e “SID Informática”. Entretanto destas três empresas apenas as duas últimas a “Itautec” e a “SID Informática” se mantiveram dentro do projeto originalmente desenvolvido pela SEI.

10.6.1 – ITAUTEC S/A

Fundada em 1979, como uma coligada ao conglomerado Banco Itaú para a área de informática: automação bancária, e-business e autoatendimento. Por sua vez em 1984 é criada a sua subsidiária a empresa “Itaú Componentes S/A, destinada a desenvolver tecnologia na área de semicondutores denominados de: Application Specific Integrated Circuits (ASICs), ou seja, circuito integrado para aplicações específicas, além de implantar uma linha de encapsulamento de memórias conhecidas como memória de acesso aleatório dinâmica - DRAM - dynamic random access memory -, para atender a indústria de informática. Fig. 460

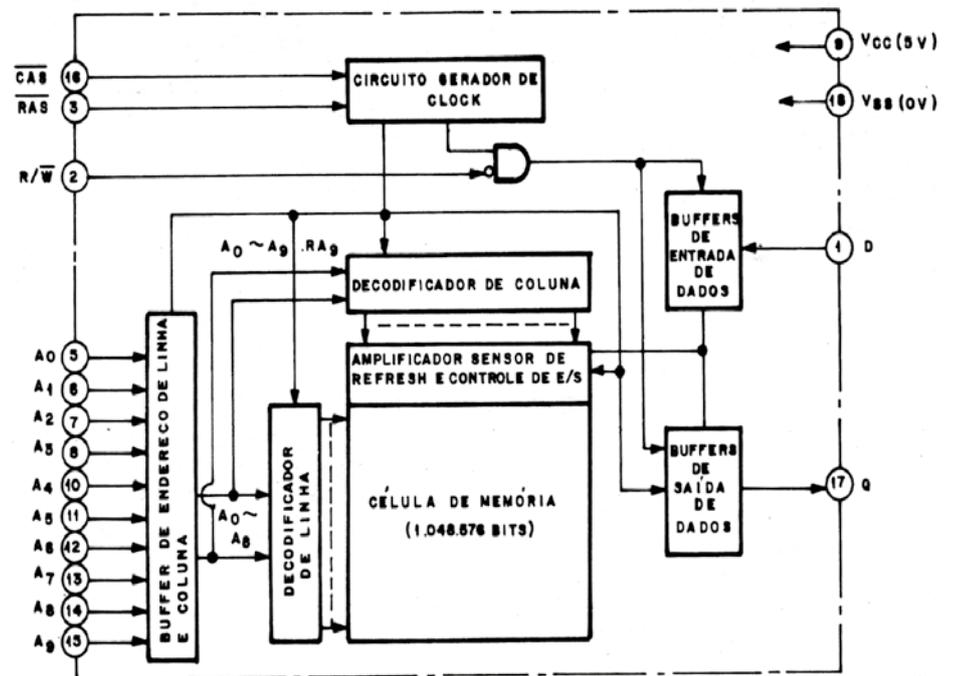
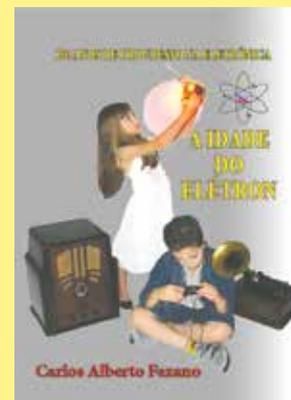


Fig.460 – diagrama de bloco de um tipo de memória RAM dinâmica encapsulada pela ITAUCOM.

Continua na próxima edição

**A 2ª EDIÇÃO, IMPRESSA,
JÁ ESTÁ DISPONÍVEL!**



**Valores
especiais de
relançamento**

Impresso R\$ 70,00
(mais frete)

Digital R\$ 35,00

Adquira seu livro “A Idade do Elétron”, já na 2ª edição, impresso, com 320 páginas ricamente ilustradas. Caso prefira, você pode adquirir a edição digitalizada (PDF). Faça agora mesmo sua reserva através do e-mail “aeletrônicaemfoco@gmail.com” ou pelos telefones (11) 3873-6403 (11) 97166-3344

PIADINHA

Viúva de três maridos

Duas amigas conversam:

- Então amiga, de luto novamente?
- É verdade... Estou viúva pela terceira vez! responde a segunda.

Diz a primeira ainda em choque:

- Não me diga! Que triste sina a sua...

Explica a segunda:

- É verdade! O primeiro morreu porque comeu cogumelos venenosos...

- Que horror! E o segundo? pergunta interessada a primeira.

- O segundo coitadinho, também! Resolveu comer cogumelos venenosos e... diz a mulher.

- Que desgraça! E o terceiro? – pergunta a amiga.

Explica a mulher:

- Esse foi com um traumatismo craniano.

- Algum acidente? diz a primeira.

E responde a mulher:

- Não! O sacana não quis comer os cogumelos... tive que lhe dar com a frigideira nos cornos!



PÍLULAS DE SABEDORIAS

“Nunca é tarde para abandonar nossos preconceitos.”

Henry D. Thoreau, escritor americano

“O visionário mente para si mesmo; o mentiroso só mente para os outros.”

Friedrich Nietzsche, filósofo alemão

“Eduquemos as crianças, e não será necessário castigar os homens.”

Pitágoras, matemático grego

Algarismos como os da sequência 3, 5, 13, 19, 37	Sacada coberta O tomate na salada			A letra que antecede o "M"	Local de discursos, no comício		Abono salarial que o trabalhador recebe ao final do ano	Acude do Ceará
Imitar a "voz" do leão					Consumir (o jornal) Nome da letra "C"			
Animal da raça da besta				Pedaco de vidro Calçado esportivo				
Impresionar; encantar	Cereal da vitamina de banana		Sacerdote judeu Aumento (de preços)					
					Estado dos paulistas (sigla)			A marcha que faz o carro ir para trás
Formato do corpo da tartaruga				Secreção corporal Montar (barraca)				
Ação do juiz na falta (fut.)		Adorno para o chão						
		Diadema						
					Sufixo de "pequeno"	Movimento fundamental da capoeira		Vogais de "calo"
Sílabas de "raiva"	R	A	I	Muda de região Aciona a bicicleta				
Fenômeno periódico das águas do mar		Sem ânimo Lá ao longe						
Grande soma de dinheiro (pl.)				Um, em inglês Fazer (?): entreter				Laboratório (abrev.)
					Gilberto (?), cantor e compositor			
			Licença para funcionamento de loja					
Esse, em espanhol Dente situado depois do canino						Olavo Bilac, autor do "Hino à Bandeira"		

3/ese — one, 5/ginga — molar, 6/alvara, 8/palanque.

7				3		
4	9		6	5	8	
	5	1	8	7	9	2
		5			2	
	4			9		6
		6			8	
	2	4	1	3	6	9
5		8		7	4	3
1						8

B	O	R	M	O	L	
R	A	V	A	L		
A	V	A	L			
E	S	E				
B	O	L	A	D	A	S
L						
M	A	R	E	O	N	H
E						
L	I	A	P	A	T	I
C	O					
R	A	I	M	I	G	R
A	P	L	I	T	A	R
E						
S	E	T	A	P	E	T
E						
O	V	A	L	S	U	O
R						
A	V	A	D	A	R	O
M						
E						
N	M					
S						
M	U	A	R	C	A	C
O						
U	R	R	A	R	L	E
R						
E	N	C	A	B	U	L
O						
P						

9	1	3	6	4	5	7	8	2
5	6	8	9	7	2	4	1	3
7	2	4	1	8	3	6	9	5
1	9	6	3	2	4	8	5	7
2	4	7	5	9	8	3	6	1
3	8	5	7	1	6	2	4	9
6	5	1	8	3	7	9	2	4
4	3	9	2	6	1	5	7	8
8	7	2	4	5	9	1	3	6

Pacientes brasileiros de cirurgias cardíacas ganham nova máquina de circulação extracorpórea

Máquina de última geração que substitui as funções de coração e pulmão durante cirurgias cardíacas foi lançada no Brasil.



Um equipamento de última geração que substitui as funções do coração e pulmão e permite a realização de cirurgias cardíacas complexas foi lançado no Brasil no dia 14 de junho, durante o Congresso da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV). É o Essenz, da LivaNova, empresa líder mundial no segmento de máquinas coração-pulmão há 50 anos.

As máquinas de circulação extracorpórea e seus operadores, os perfusionistas, têm a responsabilidade de sustentar a vida do paciente enquanto este tem seu coração e pulmão parados para a realização de procedimentos cirúrgicos cardíacos. Por isso, é essencial que esses sistemas sejam seguros e modernos. A Essenz é o aparelho mais moderno que atende às diretrizes de segurança estabelecidas pela SBCCV e a Sociedade Brasileira de Circulação Extracorpórea (SBCEC), contando com uma central de gestão de alarmes sonoros e visuais para monitoração e segurança, unidade de backup alimentada por bateria com duração de 180 minutos em operação normal, sensores identificadores de bolhas no

sistema, pressão, nível de sangue do oxigenador e misturador de gases de alta precisão.

Sobre a tecnologia

A Essenz é uma máquina coração-pulmão cuja primeira utilização clínica foi realizada em dezembro de 2022, na Holanda, após cinco anos de desenvolvimento do equipamento. A partir de então, mais de 220 Essenz estão em utilização clínica em todo o mundo. Atualmente, mais de 2 mil pacientes adultos e pediátricos em todo o mundo passaram por cirurgias cardíacas com o uso das máquinas de circulação extracorpórea Essenz.

O dispositivo se destina a realizar, controlar, monitorar e apoiar a circulação sanguínea extracorpórea, substituindo a função de bombeamento mecânico do coração, além de monitorar e regular parâmetros fisiológicos do paciente durante a cirurgia. Criada como uma evolução do modelo anterior, a máquina S5, a Essenz possui o diferencial de contar com um software de monitoração clínica do paciente, que permite o registro detalhado dos dados de perfusão durante procedi-

mentos cardiopulmonares, além do processamento e avaliação dessas informações. Seguindo as indicações das diretrizes clínicas da STS (US Society of Thoracic Surgeons) e da EACTS (European Society of Cardiothoracic Surgery), a Essenz possui um conjunto de indicadores que poderão diminuir significativamente a taxa de complicações cirúrgicas. Além disso, possui design ergonômico que facilita a organização e a limpeza e minimiza distrações, promovendo maior segurança tanto para o paciente quanto para o perfusionista, otimizando as operações realizadas.

“A Essenz é a primeira – e única – máquina concebida e lançada de acordo com o regulamento de dispositivos médicos da União Europeia (EU MDR, da sigla em inglês), regras que regem a investigação clínica, produção e distribuição de dispositivos médicos na Europa. No Brasil, a tecnologia também atende a todos os parâmetros estabelecidos, e será a máquina mais moderna e segura disponível no mercado”, aponta o professor Nuno Raposo, cardiopneumologista e perfusionista, diretor clínico da LivaNova para o Oriente

Médio, África e Rússia.

Diferenciais da máquina de última geração

Em relação a outras, a Essenz é a única máquina no mercado com nível de segurança dobrado, uma vez que a tecnologia apresenta duas unidades de cada um dos dispositivos mais importantes, como a bomba arterial, com objetivo de que, caso um dispositivo primário venha a falhar por qualquer motivo, essa segunda assuma sua função automaticamente. Além disso, é a tecnologia mais moderna que permite a integração de sistemas computadorizados para o melhor gerenciamento do caso de cada paciente, de acordo com dados fisiológicos obtidos em tempo real.

A qualidade da máquina afeta não só o fluxo de trabalho da equipe médica, mas também a recuperação do paciente. Sendo assim, os hospitais que possuem essa tecnologia de última geração saem na frente, pois a Essenz oferece vários benefícios: “nossa tecnologia é capaz de diminuir o tempo de

internação e acompanhamento ambulatorial, pois diminui a possibilidade de lesões neurológicas temporárias ou definitivas por fluxo cerebral inadequado, ou a ocorrência de microbolhas no processo de perfusão. Ela também diminui a ocorrência de insuficiência renal aguda, um dos grandes fatores de elevação de custos no cuidado deste tipo de paciente”, explica o diretor da LivaNova na América Latina, Marcio Yoshikawa.

Para garantir que os procedimentos realizados com o equipamento atinjam sempre o melhor resultado, a LivaNova oferece um serviço pós-venda, que integra área médica, engenharia clínica, comercial e logística. “Quando ocorre a aquisição dos equipamentos por um hospital, oferecemos nosso suporte de engenharia clínica e equipe médica em relação a treinamentos e acompanhamento dos procedimentos com nossas máquinas, garantindo o total entendimento do funcionamento da tecnologia e possibilitando com que os profissionais que o operem consigam tirar dela a melhor performance possível”, conta o executivo.

FUNDACÃO ABRINQ

AS CRIANÇAS PRECISAM DE VOCÊ!

Seja um doador e ajude a Fundação Abrinq a defender os direitos das crianças e dos adolescentes no Brasil.

WWW.FADC.ORG.BR